



Trabalhos Científicos

Título: “Isso É Bom Por Que Muda A Opinião, Muda O Jeito De Pensar, O Modo De Ver O Mundo”:
Empoderamento De Adolescentes Mediado Por Ações De Educação Em Saúde

Autores: LÍVIA NEVES MASSON (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO - USP),
LUCIANE SÁ DE ANDRADE, MARLENE FAGUNDES CARVALHO GONÇALVES,
WANDERLEI ABADIO DE OLIVEIRA, NATALI KOGAWA LUNARDELO, BRUNA
DOMINGOS DOS SANTOS, MARTA ANGÉLICA IOSSI SILVA

Resumo: Objetivo: Compreender como práticas de educação em saúde desenvolvidas no contexto escolar contribuem para o empoderamento de adolescentes. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com 12 adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 15 e 17 anos, alunos do 2º e 3º anos do ensino médio de uma escola pública do interior paulista que haviam participado de atividades educativas, referenciadas por uma abordagem crítico-reflexiva, no ano anterior, e que ainda estavam participando das atividades no momento da coleta dos dados. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e observação participante. Os tópicos centrais da entrevista visaram compreender de que forma o trabalho de educação em saúde constitui-se, na percepção dos adolescentes, em um processo de mediação para o empoderamento. O grupo de sujeitos foi definido a partir da saturação dos dados, homogeneidades e as diferenciações internas do grupo pesquisado. As entrevistas foram analisadas por meio da análise de conteúdo, modalidade temática. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), protocolo CAAE nº 56799616.6.0000.5393. Resultados: A trajetória analítico-interpretativa dos dados apontou dois núcleos temáticos: “As atividades de promoção da saúde, os instrumentais e estratégias utilizados”, e “O Empoderamento” permitindo evidenciar nos relatos dos adolescentes, que os mesmos entendem que as atividades e as estratégias utilizadas contribuíram para torna-los capazes de refletir e fazer escolhas mais saudáveis e conscientes, reflexo do processo de autonomia e empoderamento para pensar sobre a própria vida e tomar decisões mais conscientes que afetem a si e à sociedade. Conclusão: As ações de educação em saúde desenvolvidas na escola quando realizadas sob a concepção crítica de uma educação libertadora, promove a formação de sujeitos reflexivos, estimula o pensamento crítico, a participação ativa e escolhas assertivas para uma melhor qualidade de vida.